



### **ORDEM DE CRISTO**

*A Ordem de Cristo é uma ordem religiosa e militar, criada a 14 de Março de 1319 pela bula Papal Ad e a ex-quibus de João XXII, que deste modo, acedia ao pedido do rei D.Dinis. Recebeu o nome de Ordem de Cristo e foi herdeira das propriedades e privilégios da Ordem do Templo.*

*Em Maio desse ano, numa cerimônia solene que contou com a participação do Arcebispo de Évora, do Alferes-Mor do Reino D.Afonso de Albuquerque e de outros membros da cúria régia, o rei D.Dinis ratificou, em Santarém, a criação da nova Ordem.*

*Nos séculos XII e XIII, a Ordem dos Templários ajudou os Portugueses nas batalhas contra os muçulmanos, recebendo como recompensa extensos domínios e poder Político. Os castelos, igrejas e povoados prosperaram sob a sua proteção. Em 1314, o Papa Clemente de origem Francesa e Felipe IV de França, conspiraram contra os templários, com a intenção de destruir esta rica e poderosa Ordem. Após a saída e fuga de seus mestres e cavaleiros que se espalharam pela Europa; D. Dinis não acatou a ordem Papal de exterminar e prender estes cavaleiros e lhes deu abrigo em seu território como forma de respeito e honrá-los pela forma brilhante de seus serviços prestados no passado ao reino de Portugal.*

*A Ordem de Cristo foi assim criada em Portugal como Ordo Militiae Jesu Christo... Em Portugal, os bens dos Templários ficaram “reservados” por iniciativa do rei, transitando para a coroa entre 1309 e 1310, enquanto decorria o “processo” de distribuição das riquezas dos templários.*

**Rei D.Dinis**



***D. Dinis rejeitou o administrador nomeado pelo Papa CLEMENTE V-Estêvão de Lisboa. Esses mesmos bens passaram incólumes para a nova congregação em 26 de Novembro de 1319, sendo que o Papa concedera a exceção aos reis de Castela e Leão, Aragão e Portugal, que se coligaram para contrariar a execução da medida que ordenava a sua transferência para a ordem Hospitalar.***

***A nova Ordem surgia, assim como uma reforma dos Templários. Tudo mudou para ficar na mesma. O hábito era o mesmo, a insígnia a mesma com uma ligeira alteração, e os bens transmitidos pelo monarca, correspondia aos bens dos Templários. Foi-lhes dada a regra Cisteriense, com a determinação de que os novos monges elessem seu próprio mestre, depois da morte daquele. O superior espiritual da Ordem de Cristo era o abade de Alcobaça. Foi-lhe concedida como sede o castelo de castro Marim; mas em 1357 já a sede tinha sido instalada em Tomar, anterior sede Templária.***

***A 11 de Junho de 1421, um capítulo reunido em Tomar adotou como regra da Ordem de Cristo a Ordem de Calatrava, o que resolvia quaisquer pendências de natureza espiritual e de obediência, mantendo-se na esfera da Cavalaria. O cargo de mestre passara após 1417 a ser exercido por membros da casa Real, que passou a nomear administradores por nomeação Papal. O primeiro foi o Infante D. Henrique, “que se encaminhou para o que parecia ser sua missão inicial, a da conquista da Ásia, através das viagens marítimas, que sua própria Ordem Financiou.” Os ideais da expansão Cristã reacenderam-se no século XV quando o seu Grão-Mestre, Infante D: Henrique investiu os rendimentos da Ordem na exploração dos mares. O emblema da Ordem, a Cruz da Ordem de Cristo, adornava as velas das caravelas que exploravam os mares desconhecidos. O resultado disso é que em 1454 e 1454 através de bulas do Papa Nicolau V e do Papa Calisto III respectivamente, é concedido ou dada obrigação à Ordem de Cristo de estabelecer o direito espiritual sobre todas as terras descobertas, como territórios “nullius dioceses”, sendo sua diocese a Igreja de Santa Maria do Olival, em Tomar.***



***Convento de Cristo em Tomar***

*O Convento de Cristo, histórico monumento na cidade de Tomar (freguesia de S. João Baptista), classificado pela UNESCO como Patrimônio Mundial, pertenceu à Ordem dos Templários. Fundado em 1160 pelo Grão-Mestre dos Templários, dom Gualdim Pais, o Convento de Cristo ainda conserva recordações desses monges cavaleiros e dos herdeiros do seu cargo, a Ordem de Cristo, os quais fizeram deste edifício a sua sede. Sob Infante D. Henrique o Navegador, Mestre da ordem desde 1418, foram construídos claustros entre a Charola e a fortaleza dos Templários, mas as maiores modificações verificam-se no reinado de D. João III (1521-1557). Arquitetos como João de Castilho e Diogo de Arruda procuraram exprimir o poder da Ordem construindo a igreja e os claustros com ricos floreios manuelinos que atingiram o máximo esplendor na janela da fachada ocidental.*

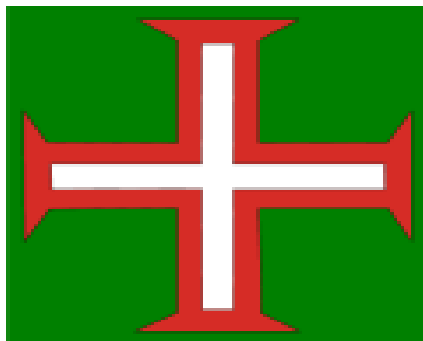
*Trata-se de uma construção periurbana, implantada no alto de uma elevação sobranceira à planície onde se estende a cidade. Está circundado pelas muralhas do Castelo de Tomar e pela mata da cerca. Atualmente é um espaço cultural, turístico e ainda devocional. A arquitetura partilha traços românicos, góticos, manuelinos, renascentistas, maneiristas e barrocos.*

### **USO DA CRUZ**

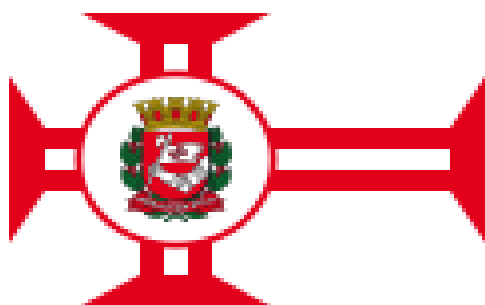
---



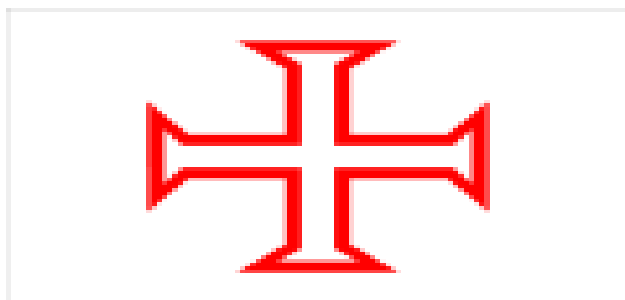
***Brasão de Tomar Sede da ordem (Portugal)***



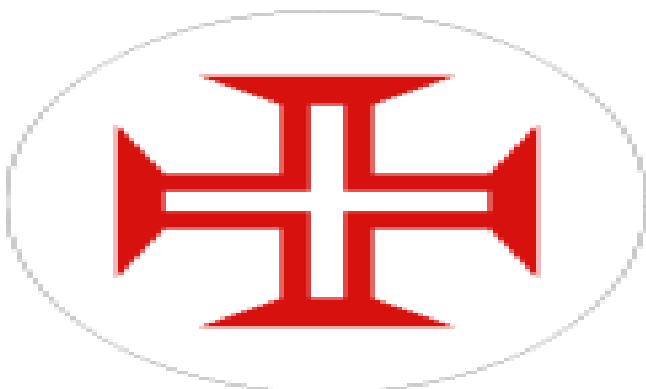
***Bandeira da restauração da independência de Portugal (1640)***



*Bandeira da Cidade de São Paulo (Brasil)*



*Bandeira da Cananeia, São Paulo (Brasil).*



*Insígnia da Força Aérea Portuguesa*



*Bandeira da Madeira (Portugal)*

## ***A ORDEM MILITAR QUE SE SALTOU DA FAMOSA ORDEM DO TEMPLO.***

*Como Portugal foi o primeiro país na Europa onde os Templários liquidados (em 1128), por isso tem sido o último a preservar qualquer resquício dessa ordem. O Português Templários tinha contribuído para a conquista de Algarve dos Muçulmanos, pois eles ainda estavam defendendo que a conquista quando sua ordem foi suprimida (1312) pelo Papa Clemente Rei Diniz, que então governava. Portugal lamentou a perda destes úteis auxiliares ainda mais porque, na tentativa de que a ordem tinha sido apresentado por todo Cristandade, os Templários de Portugal tinha sido declarado inocente pelo tribunal eclesiástico do Bispo de Lisboa. Para preencher seu lugar, o rei instituiu uma nova ordem, sob o nome de Milícia Christi(1317). Ele, então, obtido para esse fim a aprovação do Papa João XXII, que, por um Touro (1319), deu a esses cavaleiros a regra do Cavaleiros de Calatrava (Ver Calatrava, Militar Ordem de) e colocá-los sob o controlo do cisterciense Abbot de Alcobaça.*



***Mosteiro de Alcobaça***

*Além disso, por outro Touro (1323), o mesmo papa autorizou o rei Diniz para virar para o novo Ordem de Cristo os portugueses propriedades dos suprimidos Templários, e, como muitos do último apressou-se a tornar-se Cavaleiros de Cristo, pode-se dizer que o fundação de Dom Diniz foi tanto em seu pessoal e na sua posição territorial uma continuação em Portugal da Ordem do Templo. Sentado em primeiro lugar Castro Marino, Foi mais tarde (1357) estabeleceu definitivamente no mosteiro de Tomar, Perto De Santarém.*

*Por este tempo No entanto, Portugal teve seu solo livrar do muçulmano, e parecia que o Ordem de Cristo deve perder a sua força na ociosidade, quando Príncipe Henry, O Navegador, Filho de D. João I, abriu um novo campo para a sua utilidade, levando a guerra contra o Islã em África. A conquista de Ceuta (1415) foi o primeiro passo para a formação de um grande Português império além dos mares.*

*Pode ser atualmente considerada como demonstrado, que o motivo deste grande empreendimento não era mercenário, mas religioso, Tem como objetivo a conquista da África para Cristo e Sua Fé. Nada poderia ter sido mais de acordo com o espírito da ordem, que, sob Príncipe Henry a si mesmo como seu grande mestre (1417-1465), Assumiu o plano com entusiasmo. Isso explica a extraordinária favorece concedida pelo papas à ordem - favores, destinada a estimular um trabalho de evangelização. Martin V, por um Touro cujo texto está perdido, concedido a Príncipe Henry, Mestre como Grande da Ordem de Cristo, o direito de apresentação de todos os benefícios eclesiásticos a ser fundada para além dos mares, juntamente com a completa jurisdição e à disposição de igreja receitas nessas regiões. Naturalmente, Os clérigos dessas primeiras missões estrangeiras foram recrutados por preferência daqueles sacerdotes que eram membros da ordem, e em 1514, um Touro de Leão X confirmado a ele o direito de apresentação a todos os bispados além dos mares, dos quais um privilégio depois surgiu apersonalizado, através da quais operadores de tais vê desgaste peitoral atravessa da forma peculiar a Ordem de Cristo.*

*Após esta campanha Rei Manoel de Portugal, a fim de superar a repugnância dos cavaleiros para permanecer no Africano guarnições, estabelecido trinta commanderies novos no território conquistado. Leão X, a fim de aumentar ainda mais o número de estabelecimentos da Ordem, concedida uma renda anual de 20.000 Cruzadas para ser derivadas de Português propriedade da igreja, e, como resultado de todo esse material assistência, o total de commanderies setenta da ordem no início do Manoel reinado tornou-se 454 na sua extremidade, em 1521.*

*Embora essas expedições estrangeiras mantiveram viva a militar espírito da ordem, o seu religioso disciplina estava em declínio. Papa Alexandre VI, em 1492, comutou a voto de celibato para que de conjugal castidade, Alegando a prevalência entre os cavaleiros de um concubinato em que regularmente casamento seria preferível.*

*A ordem foi se tornando menos monástico e mais secular, E foi assumindo cada vez mais o caráter de uma instituição real. Depois Infante D. Henrique, O Grão-Mestrado foi sempre realizado por um príncipe real; sob Manoel tornou-se definitivamente, com os de Aviz e Santiago, Uma prerrogativa da coroa; João III, Manoel sucessor, Instituiu um especial conselho (Mesa das Ordens) Para o governo destes ordens em nome do Rei. Irmão Antonius de Lisboa, na tentativa de uma reforma, conseguiu provocar a aniquilação completa da vida religiosa entre os cavaleiros da ordem. Os sacerdotes da Ordem de Cristo foram obrigados a retomar conventual vida em Tomar, O convento se tornar um regular claustro com que os cavaleiros desde então mantido apenas uma conexão remota. Esta mudança prejudicial ao jovem rei, Dom Sebastião, Tentou reverter (1574), mas o glorioso, Embora inútil, a morte, em África, do último Dos cruzados (1578) impediu a realização de seu projeto.*



*Durante o período de Espanhol dominação (1580-1640), outra tentativa de reviver o monástico caráter de toda a ordem resultaram nas leis estabelecidas por uma Capitulo Geral, No Tomar em 1619, e promulgada por Filipe IV de Espanha, em 1627. Os três votos foram restabelecidas, mesmo para os cavaleiros que não vivem em casas da ordem, embora com certo mitigações, casamento, Por exemplo, sendo permitido aos que poderiam obter um papal dispensação. Ou condições de admissão foram nascimento nobre e serviços, quer de dois anos no África ou três anos com a frota, mas commanderies poderia ser realizada somente por aqueles que tinham servido em três anos em África ou cinco anos com a frota.*



**Frota Templária**

*A última tentativa de uma reforma da ordem era a da Donna Rainha Maria, Feita com a aprovação de Pio (1789). Este, o mais importante de todos os regimes de reforma concebidos para benefício da ordem, fez o convento de Tomar mais uma vez a sede de toda a ordem, e em vez do conventual prévio, Que, desde 1551, tinha sido eleito por sua bretheren para um mandato de três anos, houve uma grande antes do fim, reconhecido por todas as classes e investiu com tudo os privilégios e toda a competência anteriormente concedida pelo papas. O soberano, no entanto, manteve-se grão-mestre, e o Grand última Priors da Ordem de Cristo, como subordinados oficiais da coroa, Não deixou de entrar nos enredos políticos do século XIX. O Último de todos, Furtado de Mendonça, foi identificado com o Miguelista partido nos problemas de 1829-32, e foi no confisco geral. De monástico propriedade após a derrota de D. Miguel que o convento de Thomar e quatrocentos e cinquenta commanderies foram perdidos. O Rei de Portugal é ainda oficialmente "Grão-Mestre da Ordem de Nossa Senhor Jesus Cristo" e, como tal confere membro titular, na ordem, com a decoração do carmim atravessar carregada com o outro, menor, atravessar de branco. A Ordem de Cristo, como um papal decoração, ou ordem de merecer, É também um histórico sobrevivência do direito, Antigamente reservada à Santa Sé, de admissão de novos membros para o Português ordem.*

**FONTE DE PESQUISA:** **New Advent**

**Publicado por:** Carlos Navarro 

## **Castelo de Almourol**

*Situado numa pequena ilha escarpada, no curso médio do Rio Tejo, o Castelo de Almourol é um dos monumentos militares*



*Apenas como curiosidade lembramos que os Templários tiveram papel ativo na península Ibérica, consolidando os estados nacionais de Portugal e Espanha. Essa importância é tamanha que quando a Ordem é destruída, não se realizam prisões em Portugal e o próprio rei “herdando” as propriedades dos Templários, cria uma nova Ordem: a Ordem do Cristo, que tem como símbolo a Cruz (estilizada) dos templários. Atualmente existem sérias evidências da participação dos Templários no descobrimento do Brasil e na fundação de Sagres.*

*Este artigo não pretende esgotar o assunto sobre templários, mas trazer algumas luzes referentes a estas ordens e seus mistérios. Entre vitórias e batalhas, surge também o declínio da ação militar no Oriente Médio, principalmente quando Saladino consegue reunir todas as forças do Islã sob seu domínio, vencendo todas as batalhas.*

---

*medievais mais emblemáticos e cenográficos da Reconquista, sendo simultaneamente, um dos que melhor evoca a memória dos Templários no nosso país.*

*As origens da ocupação deste local são bastante antigas e enigmáticas, mas o certo é que em 1129, data da conquista deste ponto pelas tropas portuguesas, o castelo já existia e denominava-se de Almorolan.*

*O castelo de Almourol foi levantado num afloramento de granito, que constitui esta pequena, mas enigmática ilha, com 310 metros de comprimento, 75 de largura e 18 de altura.*

*Com o terremoto de 1755 a sua estrutura ficou bastante danificada, vindo a sofrer alterações durante o Romantismo do século XIX. Nesta fase e obedecendo à filosofia então corrente de valorização das obras do passado, o Castelo foi alvo de adulterações de índole decorativa.*

*Este importante monumento, foi entregue ao Exército Português e é o prédio militar número seis (6).*

*Foi classificado como Monumento Nacional, por Decreto Lei de 16 de Junho de 1910. Durante o Estado Novo, foi residência Oficial de República.*

**Carlos Navarro** 